

Inclusão da Melhor Idade no Meio Digital: Cursos Para a Melhor Idade

Matias Lazarotto¹, Evandro Preuss¹

¹ Universidade Federal de Santa Maria/Colégio Agrícola de Frederico Westphalen
mathsetzung@hotmail.com, evandro.preuss@cafw.ufsm.br

Abstract. *This paper presents an initial study of an experience with a digital inclusion project for the elderly, conducted with a group of ten volunteers. The increase in the elderly population due to longer life expectancy brings with it the need to rethink what is proposed for this new society so that they can interact and make use of information and communication technologies. The Internet allows the elderly expand their knowledge remains up to date and increase your circle of relationships. This extension project funded by the Municipality of Caiçara-RS provided the digital inclusion of seniors, facilitating communication, created new possibilities and proving that older people can indeed acquire knowledge and keep pace with technological advances needed in everyone's life.*

Resumo. *Este trabalho apresenta um estudo inicial sobre uma experiência com um projeto de inclusão digital do idoso, realizado com um grupo de dez voluntários. O aumento da população idosa devido à maior expectativa de vida traz consigo a necessidade de se repensar o que será proposto para esta nova sociedade a fim de que consigam interagir e usufruir das tecnologias de informação e de comunicação. A Internet permite que o idoso amplie seus conhecimentos, permaneça atualizado e aumente o seu círculo de relacionamentos. Este projeto de extensão financiado pela Prefeitura Municipal de Caiçara-RS proporcionou a inclusão digital da terceira idade, facilitando a comunicação, criou novas possibilidades e provando que pessoas idosas podem, sim, adquirir conhecimentos e acompanhar o avanço tecnológico necessário na vida de todos.*

1. Introdução

O crescimento da expectativa de vida vem modificando o retrato da população brasileira e também do mundo. O aumento da população idosa comparado ao declínio das taxas de natalidade são um forte indicativo de que a sociedade precisa se adaptar a estas mudanças para que não se perca a qualidade de vida dessa grande massa populacional.

De acordo com Rocha (2003), idoso pode ser considerado como a pessoa que possui sessenta anos ou mais. Assim, no Brasil, conforme as leis vigentes a pessoa idosa tem prioridade nas formulações de políticas sociais, destinação de recursos, acesso à saúde e a meios que possibilitem a comunicação e integração dos idosos na sociedade.

As pessoas idosas, atualmente, apresentam uma grande vitalidade, participam de muitos projetos, contribuem em relação à produção e intervenção nas mudanças sociais e políticas e ainda constituem parte muito valorizada pela experiência profissional e de vida no mercado de trabalho atual. Neste sentido, é muito importante o conhecimento a

respeito da utilização do computador e da Internet de forma segura, e que possa melhorar a vida dessas pessoas e também sirva de fonte de informações para auxiliar os idosos a gozarem de seus direitos.

Este trabalho apresenta um estudo inicial sobre uma experiência com um projeto de inclusão digital do idoso, realizado com um grupo de dez voluntários, buscando tornar possível o acompanhamento do mundo virtual por essas pessoas e, ao mesmo tempo, estabelecer relações de ajuda e cooperação com vistas a desenvolver suas potencialidades a fim de contribuir para a sua autonomia, propondo uma troca de experiências entre gerações.

2. Inclusão Digital para a Melhor Idade

O idoso com mais tempo para usufruir da vida e o que ela oferece, vem se tornando mais participativo na família e na sociedade, deixando de ser meramente um agente passivo para se constituir como agente ativo, com potencialidades para serem desenvolvidas. Demonstrando cada vez mais interesse nas mudanças e inovações tecnológicas, de comunicação como uma maneira de estar incluído e ser valorizado.

É fundamental que a sociedade compreenda que o processo de envelhecimento não é sinônimo de inutilidade, de que a vida está chegando ao final e então não vale a pena fazer planos nem se dedicar a aprender algo novo. Lima (2000) aponta que prevalece na atualidade a visão do idoso como alguém inútil, isolado, em declínio biológico e mental, com problemas de saúde e que provavelmente é dependente econômica e fisicamente de alguém.

Existe uma grande preocupação com o aprendizado de crianças e jovens, esquecendo-se que o processo de aprendizado ocorre por toda a vida. Então se faz necessário direcionar o olhar para os idosos e desenvolver ações que sejam voltadas para enriquecer e continuar o seu processo de aprendizado.

Conforme Delors (2004): "A educação ao longo da vida é uma construção contínua da pessoa humana, do seu saber e das suas aptidões, mas também da sua capacidade de discernir e agir" (Delors, 2004, P.103).

No que diz respeito à relação da atual geração de idosos com as novas tecnologias, percebe-se que estes enfrentam algumas dificuldades em entender, manusear e ter acesso aos avanços tecnológicos. Este fator contribui significativamente para que estes indivíduos fiquem à margem da sociedade.

Conforme Oliveira (2006), o uso da Internet pelo idoso ainda é cercado de dificuldades, contudo aprender a usar essa ferramenta acarreta em ganhos para estas pessoas, pois favorece a expansão do círculo social, ajuda na inserção social e aumenta significativamente as possibilidades de comunicação através da rede.

O uso das tecnologias pela melhor idade é vantajoso pois vêm atender os anseios de se manter ocupado, se comunicar com pessoas diferentes, fazer novas amizades, buscar informações e se manter atualizado e principalmente mostrar que é capaz e pode superar dificuldades. Para os idosos que ainda estão contribuindo no mercado de trabalho o manuseio das tecnologias é fundamental para acompanhar o progresso do trabalho e as necessidades de cada profissão.

Dessa forma é fundamental que se possibilite a essas pessoas condições e acesso às tecnologias de informação e comunicação para que conforme a sua necessidade e capacidade vão descobrindo que são capazes de aprender e acompanhar a seu modo as inovações tecnológicas e sociais.

De acordo com Pasqualotti et al (2007), ao entrar em contato com novas tecnologias cada ser humano apresenta diferentes necessidades, expectativas, habilidades e conhecimento prévio. Sendo assim é importante que a inclusão digital leve em consideração as diferenças individuais, facilidades e dificuldades para se apropriar de novas formas de usar as tecnologias de informação.

Neste sentido, é fundamental que se utilize uma metodologia simples, que motive o idoso perder o medo e buscar ampliar seus conhecimentos sobre as tecnologias, para que dessa forma, ele aprenda e possa estar incluído em uma sociedade que já não vive mais sem a tecnologia.

3. Desenvolvimento

Para viabilizar a execução deste projeto foram realizados encontros semanais com duração de uma hora no Laboratório de Informática pertencente ao Telecentro municipal com 10 idosos do Município de Caiçara-RS, que manifestaram interesse em participar das aulas.

As temáticas abordadas foram: internet, digitação e informática. Na oportunidade também foi desenvolvido um Website, hospedado no servidor do Telecentro Municipal de Caiçara, visando o controle de frequência, construção de cadastros e acompanhamento do desempenho dos participantes.

Após apresentação do projeto em uma conversa informal com os participantes foi realizado o primeiro encontro. O segundo encontro abordou o tema a Informática Atual por meio de uma dinâmica grupal onde os participantes puderam tirar dúvidas e discutir sobre o assunto. O terceiro encontro tratou da relação entre internet e informática por meio de uma dinâmica. O quarto encontro teve como discussão as formas de prevenção contra vírus e um folder foi construído em grupo. O quinto encontro foi sobre digitação, então os participantes foram convidados a digitarem a sua história de vida. O sexto encontro teve a Internet como tema central, foram abordados os benefícios e malefícios do uso dessa ferramenta. O sétimo e último encontro teve a dinâmica da Caixa Surpresa, que continha perguntas para serem discutidas como uma avaliação final das atividades, sempre envolvendo o computador e a Internet.

As atividades foram desenvolvidas pelos idosos no decorrer dos encontros através do sistema operacional disponibilizado pela rede de Tele centros, Linux Educacional 4.0, navegador Mozilla Firefox, Tutorial para digitação Klavaro e o pacote Libre Office 3.0.

Dessa forma, as atividades foram preparadas e adaptadas respeitando o nível de conhecimento e as limitações de cada um. Utilizou-se uma linguagem simples associada à visualização de imagens no projetor, contribuindo para uma melhor aprendizagem. Ao final de cada encontro era realizada uma avaliação em forma de conversa destacando pontos positivos e negativos.

4. Considerações finais

Este projeto ressalta que de fato se faz necessário para o idoso interagir com o mundo digital, tendo em vista que essas pessoas poderão encontrar na interação com o computador e a internet uma forma de sentirem-se úteis, de realmente se divertirem, trocar conhecimento e diminuir as diferenças culturais, afinal, uma pessoa conectada indiferente qual seja sua idade tem a possibilidade de se comunicar com qualquer pessoa em qualquer parte do mundo. Da mesma forma é imprescindível que se ofereçam oportunidades de acesso às tecnologias que atendam os anseios e respeitem as necessidades e limitações das pessoas da melhor idade.

Por ser uma atividade nova, os participantes demonstraram ter muita insegurança com o computador e somente depois de algumas aulas, é que se sentem a vontade e percebem o quanto isso é interessante. Inicialmente eles demonstraram timidez e receio de manusear os computadores e até de tirar dúvidas no grande grupo. Alguns tinham conhecimento sobre Internet, computador e outras ferramentas tecnológicas, mas a maioria só tinha ouvido falar sobre os mesmos.

Foi possível perceber o quanto é importante para o idoso aprender a lidar com as novas tecnologias para resgatar a autoestima e valorizar a capacidade dessas pessoas. A informática na terceira idade impulsionou a capacidade superação, o auto desafio, a manutenção de uma memória saudável e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida dos participantes através do processo digital viabilizado pela educação.

O desenvolvimento de habilidades técnicas e a construção de novos conhecimentos permitiu que estes idosos se tornassem mais ativos, mais participativos e capazes, autovalorizando-se e percebendo que não há limites para o aprendizado.

Referências

- DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 9 edição. São Paulo, Cortez, 2004.
- LIMA, M. P. **Gerontologia educacional: uma nova concepção de velhice**. São Paulo: Editora LTR, 2000.
- OLIVEIRA, F. S. **Aprendizagem por idosos na utilização da Internet**. Dissertação de Mestrado em Psicologia Social e da Personalidade, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, 2006.
- PASQUALOTTI, A. et al. **Inclusão Digital para Terceira Idade: Oportunidades, Possibilidades e Propostas Inovadoras**. Centro Universitário Feevale - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, 2007. Disponível em: <http://www.niee.ufrgs.br/eventos/CIIEE/2007/pdf/CP-310.pdf>. Acessado em 15 de outubro de 2011.
- ROCHA, E. G. **Estatuto do Idoso: Um avanço Legal**. Revista Online da Universidade Federal de Goiás, v.5, nº2, dez, 2003. Disponível em: www.proec.ufg.br Acessado em 15 de outubro de 2011.